



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE MERIDIANO

Conforme Lei Municipal nº 1.059, de 07 de outubro de 2014

Quarta-feira, 20 de maio de 2026

Ano XII | Edição nº 2083

Página 4 de 8

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Atos Administrativos

CONVOCAÇÃO



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS
C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06
Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475 -1124
CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo
Site: www.meridiano.sp.gov.br e-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

CONVOCAÇÃO

REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE MERIDIANO/SP – RPPS.

O Presidente e Gestor do Comitê de Investimento do RPPS, o Sr Augusto Caetano de Souza, comunica e convoca os membros do Comitê de Investimento, Diretoria Presidente e, Presidentes dos Conselhos Administrativo e Fiscal, assim como todos os interessados, que no dia **22 de Maio de 2026**, (sexta-feira) as 15:30, na sede do RPPS de Meridiano, acontecerá Reunião para Análise de Carteira e Cenário Econômico, Fluxo Financeiro, Proposição de Investimentos e/ou Desinvestimentos. A reunião é pública, podendo qualquer interessado assistir.

Meridiano/SP, 19 de maio de 2026.

AUGUSTO CAETANO DE SOUZA:36065027880 Assinado de forma digital por AUGUSTO CAETANO DE SOUZA:36065027880

Augusto Caetano de Souza
Presidente do Comitê de Investimentos
CP RPPS CGINV I - 673527333982712



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS
C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06
Rua Luíza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475 -1124
CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo
Site: www.meridiano.sp.gov.br E-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

ATA DA 29ª (VIGÉSIMA NONA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS DE MERIDIANO/SP

Aos 22 dias do mês de maio de 2026, às 15:30 hs, reuniram-se ordinariamente na sala do RPPS, anexa Prefeitura Municipal de Meridiano, situada na Rua Luíza Feltrin Guilhen, nº 1716, Centro, nesta cidade de Meridiano, em primeira chamada às 15:05, membros do Comitê de Investimentos: Presidente do Comitê de investimentos o Sr. Augusto Caetano de Souza, e os membros Fernando Augusto Suzuki, Caroline Aparecida Magre Bonifacio, e Valéria Vorussi, Diretora Executiva, de acordo com a lista de presença em anexo; Dando início aos trabalhos o Sr. Augusto Caetano de Souza, observou quórum presencial e procedeu à leitura da pauta conforme Edital de Convocação publicado no Diário Oficial do Município no dia 19/05/2026. A ordem do dia para operacionalização passou a ser objeto de análise pelos presentes: **1-Análise do cenário macroeconômico; 2-Avaliação dos investimentos; 3-Análise do fluxo de caixa; 4-proposição de investimentos/desinvestimentos; 1-) Análise do cenário macroeconômico:** O mês de abril de 2026 foi marcado por um ambiente mais favorável nos mercados, permitindo uma melhora no desempenho geral das carteiras. A renda fixa doméstica se destacou ao apresentar resultados sólidos, beneficiada pela combinação de expectativas de juros mais estáveis e pela busca por ativos de qualidade em um cenário de maior equilíbrio no apetite ao risco. Já a renda variável local registrou desempenho mais contido, com resultados próximos à estabilidade ou até negativos em alguns segmentos, refletindo tanto a seletividade do mercado quanto a influência de fatores externos que limitaram avanços. O grande destaque do mês veio dos ativos no exterior, que apresentaram o melhor desempenho entre as classes de investimento. A recuperação dos mercados globais, aliada ao bom momento de setores internacionais de maior crescimento, impulsionou de forma significativa as carteiras com exposição internacional. Como resultado, as carteiras de nossas clientes em abril mostraram evolução mais positiva, especialmente aquelas com maior participação em renda fixa e, sobretudo, com exposição relevante a ativos internacionais, que foram os principais motores de retorno no período. Começando pelo Brasil, o Copom, comitê de política monetária do Banco Central do Brasil, deu continuidade ao ciclo de cortes de juros. O comunicado após a reunião, na qual a taxa Selic foi reduzida em 25 pontos-base, para 14,50%, reforçou a avaliação de que o processo de flexibilização monetária seguirá conduzido com cautela, condicionado à evolução do cenário inflacionário e às expectativas de médio



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS

C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06

Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475-1124

CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo

Site: www.meridiano.sp.gov.br E-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

prazo. A autoridade monetária destacou que, apesar da desaceleração gradual dos índices de preços, o ambiente ainda requer prudência, especialmente diante das incertezas fiscais e do comportamento da atividade econômica. O IPCA registrou alta de 0,88% em março, acima da expectativa mediana do mercado, que projetava avanço de 0,77%. Esse resultado configurou mais uma surpresa altista no comportamento da inflação, reforçando a percepção de que as pressões inflacionárias seguem disseminadas e mais persistentes do que o antecipado pelos analistas. Entre os principais vetores de pressão, destacaram-se os aumentos em alimentos e bebidas, impulsionados tanto por choques climáticos que afetaram a oferta de produtos in natura quanto por reajustes em itens industrializados. O grupo de transportes também exerceu influência relevante, refletindo ajustes em combustíveis e tarifas, enquanto saúde e cuidados pessoais apresentou aceleração típica do início do ano, associada a reajustes de medicamentos e serviços. A balança comercial registrou superávit de US\$ 6,4 bilhões em março, uma queda de 17,2% em relação ao mesmo mês de 2025. Esse recuo refletiu principalmente o crescimento mais acelerado das importações (+20,1%) em comparação ao avanço das exportações (+10,0%). Do lado das importações, o aumento foi impulsionado sobretudo pela maior entrada de bens intermediários, utilizados na produção industrial, e de bens de capital, associados à renovação e expansão da capacidade produtiva. Além disso, houve avanço relevante nas compras de bens de consumo duráveis, favorecidas pela valorização cambial, que reduziu o custo relativo de produtos estrangeiros. Nas exportações, embora o crescimento tenha sido positivo, ele ocorreu de forma mais moderada. Os principais destaques foram os embarques do agronegócio, especialmente soja e carnes, e os produtos da mineração, como minério de ferro. No entanto, alguns segmentos industriais apresentaram desempenho mais fraco, influenciados por preços internacionais menos favoráveis e por ajustes logísticos pontuais, o que limitou um avanço mais robusto das vendas externas. O déficit em transações correntes atingiu 2,7% do PIB em março, uma melhora significativa em relação aos 3,4% registrados no mesmo mês de 2025. Essa redução reflete principalmente o desempenho mais favorável da balança comercial ao longo do período, que, apesar de apresentar superávit menor no mês, acumulou resultados robustos no trimestre. Além disso, houve menor pressão das remessas líquidas de lucros e dividendos, que cresceram em ritmo mais moderado do que no ano anterior. Outro fator que contribuiu para a melhora do déficit foi a relativa estabilidade da conta de serviços, ainda deficitária, mas com menor deterioração em segmentos como viagens internacionais e transportes. Já a conta de renda primária,



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS

C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06

Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475 -1124

CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo

Site: www.meridiano.sp.gov.br E-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

embora continue sendo o principal componente negativo das transações correntes, apresentou leve alívio em comparação ao ano anterior, acompanhando a normalização dos fluxos corporativos e a redução de pagamentos extraordinários ao exterior. Finalizando as questões locais, o último boletim Focus com posição do dia 30 de abril de 2026, trouxe a previsão do IPCA para 4,89% para o final de 2026, resultado acima do teto da meta estabelecida pelo Banco Central, e com valor acima da sondagem do mês anterior. O PIB trouxe um aumento na previsão de 1,85, mesmo valor da última sondagem. Com relação a Selic o mercado prevê o número em 13% ao final de 2026, resultado superior a sondagem do mês passado. E por fim o câmbio as previsões do mercado apresentaram projeção inferior ao número divulgado no mês anterior de R\$5,25/USD 1. Agora falando sobre os EUA, o Federal Reserve manteve a taxa de juros no intervalo de 3,50% a 3,75%, decisão amplamente antecipada pelos mercados. No comunicado, a autoridade monetária reforçou que a condução da política monetária seguirá dependente da evolução dos dados, destacando que a inflação, embora em trajetória de moderação, ainda permanece acima da meta. O Fed também sinalizou preocupação com a resiliência do mercado de trabalho e com a atividade econômica, que segue mostrando força em diversos setores. Diante desse cenário, o Comitê indicou que ajustes futuros dependerão da confirmação de um processo mais consistente de desaceleração inflacionária, mantendo o tom cauteloso que tem caracterizado suas últimas comunicações. As vendas no varejo dos Estados Unidos registraram alta de 1,7% na comparação mensal de março, superando a expectativa do mercado, que projetava avanço de 1,4%. O resultado reforça a resiliência do consumo das famílias americanas, mesmo em um ambiente de juros elevados e condições financeiras mais restritivas. A composição do indicador mostrou crescimento disseminado entre os principais segmentos. Destaque para o aumento nas vendas de veículos e autopeças, que contribuíram de forma relevante para o desempenho agregado, além do avanço observado em materiais de construção, eletroeletrônicos e itens de uso doméstico. O segmento de bares e restaurantes, frequentemente associado à renda disponível e ao dinamismo do mercado de trabalho, também apresentou expansão, sinalizando que a demanda por serviços permanece aquecida. Por fim, a inflação ao produtor foi pressionada pelo aumento dos preços do petróleo, que exerceu impacto direto sobre os custos de energia e, de forma indireta, sobre diversos segmentos da cadeia produtiva. O avanço das cotações do petróleo elevou os preços de combustíveis e derivados, contribuindo para uma aceleração mais intensa nos componentes



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS
C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06
Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475-1124
CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo
Site: www.meridiano.sp.gov.br E-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

ligados ao transporte, à indústria química e a outros setores sensíveis a insumos energéticos. Além disso, o repasse desses custos adicionais começou a aparecer em categorias de bens intermediários, sugerindo que a pressão pode se disseminar ao longo dos próximos meses caso o movimento de alta das commodities energéticas persista. Embora parte dos núcleos do índice tenha mostrado comportamento mais moderado, o impacto do petróleo adiciona volatilidade ao quadro inflacionário e reforça a necessidade de monitoramento atento por parte da política monetária, especialmente em um contexto em que o Federal Reserve busca sinais mais claros de desaceleração consistente da inflação. Entrando na Europa, o Banco Central Europeu manteve a taxa de juros inalterada em 2,0%, decisão que veio em linha com as expectativas do mercado. No comunicado, a autoridade monetária adotou um tom cauteloso, ressaltando que a evolução da inflação na zona do euro ainda exige monitoramento atento, especialmente diante da persistência de pressões em componentes de serviços e do comportamento ainda resiliente da atividade econômica em alguns países do bloco. Apesar da manutenção, o BCE deixou a porta aberta para uma possível alta na reunião de junho, sinalizando que a decisão dependerá da trajetória dos indicadores de preços e da avaliação das condições financeiras. A instituição destacou que permanece comprometida com o retorno da inflação à meta no médio prazo e que ajustes adicionais poderão ser necessários caso os dados indiquem risco de desancoragem das expectativas. Já a China, a economia chinesa seguiu resiliente na passagem de março para abril, sustentada por uma combinação de estímulos direcionados e melhora gradual na demanda doméstica. Os indicadores de atividade mostraram avanço consistente, com destaque para o setor industrial, que registrou expansão apoiada no aumento da produção manufatureira e na recuperação das exportações. O setor de serviços também manteve trajetória positiva, refletindo maior mobilidade, fortalecimento do consumo e retomada de segmentos ligados ao varejo e ao turismo. Além disso, os investimentos em infraestrutura continuaram desempenhando papel relevante no suporte ao crescimento, impulsionados por projetos públicos e por medidas de flexibilização de crédito voltadas a governos locais. Embora o mercado imobiliário siga sendo um ponto de atenção, com ajustes ainda em curso, o impacto negativo sobre a atividade tem sido parcialmente compensado pelo dinamismo de outros setores. Neste início de ano, o desempenho favorável da economia chinesa foi sustentado tanto pelas exportações quanto pelos investimentos, que atuaram como os principais motores de crescimento. Do lado externo, as vendas ao exterior se beneficiaram da recuperação gradual da demanda global, especialmente de parceiros asiáticos



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS

C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06

Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475-1124

CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo

Site: www.meridiano.sp.gov.br E-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

e de mercados emergentes, além da competitividade dos produtos manufaturados chineses em setores como eletrônicos, máquinas e equipamentos. A melhora nos embarques de commodities industriais também contribuiu para fortalecer o saldo comercial. No âmbito doméstico, os investimentos mantiveram ritmo sólido, impulsionados por projetos de infraestrutura e por medidas de estímulo direcionadas a governos locais e setores estratégicos. A ampliação de investimentos em energia, transporte e tecnologia reforçou a atividade, compensando parcialmente a fraqueza persistente do mercado imobiliário. Além disso, políticas de crédito mais flexíveis ajudaram a sustentar o fluxo de capital para segmentos prioritários, garantindo continuidade ao ciclo de expansão dos investimentos produtivos. E finalizando as questões globais, as expectativas de fim do conflito no Oriente Médio, combinadas com a sinalização de uma postura mais cautelosa por parte dos principais bancos centrais globais, resultaram em uma melhora generalizada dos preços dos ativos nos mercados internacionais ao longo da semana. A percepção de redução dos riscos geopolíticos diminuiu a aversão ao risco dos investidores, favorecendo especialmente ativos de maior sensibilidade ao ambiente externo, como ações globais, commodities e moedas de países emergentes. Ao mesmo tempo, a comunicação mais equilibrada das autoridades monetárias, indicando que decisões futuras dependerão da evolução dos dados de inflação e atividade, contribuiu para aliviar pressões sobre as curvas de juros, ampliando o apetite por ativos de renda fixa e por segmentos mais cíclicos da renda variável. Esse movimento coordenado reforçou a recuperação dos mercados, após semanas marcadas por volatilidade elevada e incertezas geopolíticas. A publicação da Resolução CMN nº 5.272/2025 consolidou um novo marco regulatório para os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), alterando de forma profunda a lógica de alocação de recursos e reforçando a governança como elemento central do processo decisório. Para os RPPS que ainda não possuem certificação Pró-Gestão ou que se encontram no Nível I, as restrições impostas pela norma continuam representando desafios relevantes, especialmente no que diz respeito à rentabilidade e à capacidade de diversificação das carteiras. A Resolução estabelece limites mais rígidos para a alocação de ativos, reduzindo o acesso a segmentos que historicamente contribuíam para melhorar o retorno ajustado ao risco. Com menos alternativas de diversificação, esses RPPS permanecem mais dependentes do comportamento da curva de juros. No cenário de abril de 2026, marcado pela continuidade do ciclo de flexibilização monetária após o novo corte de 0,25 p.p. na Selic, para 14,50%, a restrição regulatória ainda não gera perdas imediatas, mas mantém o risco de



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS

C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06

Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475-1124

CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo

Site: www.meridiano.sp.gov.br E-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

comprometimento da rentabilidade caso o fechamento da curva não se consolide, especialmente nos vértices médios e longos. Sem acesso a instrumentos mais sofisticados ou diversificados, as carteiras tendem a permanecer concentradas em renda fixa tradicional, com menor potencial de ganho real no longo prazo. Nesse contexto, o monitoramento ativo das flutuações da taxa de juros segue essencial. Mesmo com alternativas limitadas, a gestão pode buscar ganhos táticos por meio de fundos de índices de renda fixa compostos exclusivamente por títulos públicos federais, tais como fundos IMA, que permitem exposição a diferentes vértices da curva; fundos IRF-M, sensíveis a movimentos de fechamento das taxas prefixadas; fundos IDkA, que replicam curvas específicas de juros e podem ser utilizados para posicionamento tático, desde que respeitada a exigência de composição integral por títulos públicos federais. A utilização desses fundos permanece como uma das poucas estratégias disponíveis para mitigar o impacto das restrições regulatórias sobre a rentabilidade. Para os demais RPPS, abril manteve a dinâmica observada no início de 2026, juros elevados, inflação ainda pressionada, com o IPCA de março registrando 0,88%, acima das expectativas, e um ambiente global mais construtivo, mas ainda permeado por incertezas geopolíticas e monetárias. Esse conjunto de fatores reforça a necessidade de uma postura prudente na alocação dos recursos, especialmente para aqueles classificados no Pró-Gestão Nível 2, que não possuem autorização normativa para investir no exterior. No segmento de renda fixa, para RPPS com certificação Pró-Gestão níveis 2, 3 e 4, as recomendações seguem alinhadas ao ambiente econômico atual. As NTN-Bs continuam oferecendo remuneração real elevada, ainda próxima de IPCA +7% a +8% ao ano, patamar superior ao teto da meta atuarial de IPCA +6%. Esse nível de taxa segue proporcionando ganhos expressivos com baixa volatilidade, sobretudo para investidores que adotam a estratégia de carregamento até o vencimento, beneficiando-se da marcação na curva, lembrando que agora é necessário observar as limitações impostas pela Resolução CMN 5.272/2025 para aquisição direta de títulos públicos. Para clientes com restrições operacionais, a recomendação permanece a exposição por meio de fundos vértices, que preservam a aderência à tese de investimento e oferecem liquidez e diversificação. Na parcela pós-fixada, os fundos IMA-B continuam apresentando boas oportunidades. Esses veículos capturam de forma eficiente os retornos das NTN-Bs por meio de gestão ativa, ajustando a exposição conforme a dinâmica da curva de juros e mantendo perspectivas favoráveis para o restante de 2026. A combinação entre proteção contra a inflação e flexibilidade tática reforça o papel desses fundos na composição dos portfólios dos RPPS,



especialmente em um ambiente de transição gradual da política monetária. O segmento de renda variável apresentou volatilidade ao longo de abril, ainda refletindo os efeitos do conflito entre EUA e Irã no mês anterior. Após fortes ganhos acumulados em 2025 e no início de 2026, o mercado doméstico mostrou desempenho próximo à estabilidade ou levemente negativo, influenciado pela cautela dos investidores e pela reprecificação dos riscos globais. Apesar disso, a relação entre preço e lucro das empresas permanece em patamares historicamente baixos, indicando que parte relevante do prêmio de risco já está incorporada. A defasagem em relação aos mercados emergentes diminuiu, mas ainda existe, abrindo espaço para oportunidades seletivas. Diante desse contexto, a recomendação segue sendo a de realizar alocações em renda variável de forma gradual e equilibrada, acompanhando a evolução das condições de mercado e a confirmação do ciclo de flexibilização monetária. Investidores que mantiveram disciplina ao longo de 2025 e início de 2026 observaram resultados consistentes, beneficiando-se tanto da recuperação dos ativos quanto da construção cuidadosa das posições. Com a perspectiva de queda dos juros, a renda variável tende a ganhar relevância novamente na composição dos portfólios, especialmente para estratégias de médio e longo prazo. No cenário internacional, abril foi marcado por uma melhora generalizada dos preços dos ativos, impulsionada pela expectativa de fim do conflito no Oriente Médio e pela postura mais cautelosa dos bancos centrais globais. Os ativos no exterior foram o grande destaque do mês, apresentando os melhores desempenhos entre as classes de investimento. O mercado norte-americano segue como referência global, mesmo em meio à volatilidade política crescente. Para RPPS Nível 3 e 4 do Pró-Gestão, a exposição internacional continua sendo uma estratégia eficiente para diversificação e proteção das carteiras, especialmente em um ambiente de valuations elevados, mas sustentados por fundamentos sólidos e desconexão em relação ao ciclo econômico brasileiro. Por fim, considerando o início do ciclo de queda da Selic, as aplicações em fundos atrelados ao CDI seguem como alternativa eficiente para composição de carteira. Embora suas rentabilidades tendam a diminuir à medida que a taxa básica recua, ainda devem permanecer em níveis suficientes para superar a meta atuarial ao longo de 2026, especialmente quando combinadas com estratégias de renda fixa indexada à inflação e com a retomada gradual da renda variável. **2) Avaliação dos investimentos**, para avaliar sobre as aplicações financeiras do mês de abril, o Presidente do Comitê de Investimentos, distribuiu aos membros participantes cópia da carteira de investimentos em **31/04/2026**, onde realizada a análise dos investimentos do RPPS.



Neste sentido, o saldo de todos os ativos que compõe a referida Carteira foi de **R\$ 22.528.229,08**, com retorno mensal de **0,93%**, perfazendo o valor de **R\$ 207.857,87**, sob a meta estabelecida de **1,11%**, o saldo aplicações foi da importância de **R\$ 9.357.185,45** e o saldo de resgate da carteira foi da importância de **R\$ 514.676,63**. Atualmente a Carteira de investimentos possui ativos diversificados, sendo que para o mês de abril, os ativos de Renda Fixa correspondem a **92,47%** da carteira com saldo de **R\$ 20.832.351,89**, Renda Variável, corresponde a **7,53%** da carteira com saldo de **R\$ 1.695.877,19**. O retorno acumulado no ano até o mês de abril, corresponde a **4,66%** sobre a meta estabelecida de **4,41%**. Ao analisar o enquadramento dos ativos da referida Carteira frente às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 5.272/2025, introduziu um novo marco regulatório para os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), alterando de forma profunda a lógica de alocação de recursos e elevando a governança como elemento central do processo decisório. Para os RPPS que ainda não possuem certificação Pró-Gestão ou que se encontram no nível I, as restrições impostas pela norma representam desafios relevantes, especialmente no que diz respeito à rentabilidade e à capacidade de diversificação das carteiras, verificou-se que **o RPPS de Meridiano** está buscando enquadramento de acordo com a Resolução CMN nº 5.272/2025 no tocante às referidas normativas e Política de Investimentos não há desenquadramentos. Observou-se também ativos que obtiveram rentabilidade negativa entre os ativos de Renda Fixa, trata-se de **IMA-B 1000 FIC RENDA FIXA LP (-60,71%) e LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1 (-0,46%)**. Os ativos de renda variável que rentabilizaram de forma negativa foram, **BRADESCO SELECTION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES (-0,59%), BRADESCO SEQUÓIA SELEÇÃO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES (-2,15%), CAIXA ATENA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES (-6,77%), CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES (-0,71%) e BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES RESP LIMITADA FII - CARE11 (-10,54%)**. 4) **proposição de investimentos/desinvestimentos**: Após analisadas as Lâminas dos Fundos de investimentos disponíveis para aplicação, estes que previamente avaliados pela Consultoria em investimentos “Mais Valia”, ficou deliberado por **UNANIMIDADE**, a aplicação do valor de **R\$ 9.000,00**, disponível na conta corrente nº 000575.217.813-0, Ag. 0303, no fundo **CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA**



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS
C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06
Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475-1124
CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo
Site: www.meridiano.sp.gov.br E-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

FIF RENDA FIXA (CNPJ.: 10.740.670/0001-06). Para pagamento da folha do próximo mês, bem como quaisquer despesas a ela relacionadas, já às despesas administrativas devem ser pagas com o saldo específico para essas despesas, os valores referentes aos repasses previdenciários e parcelamentos, devem ser aplicados após o Comitê de Investimentos identificar a melhor oportunidade de alocação desse recurso, ficando, desde já, autorizado a realização de baixas e/ou alocação no Fundo **BRABESCO PODER PÚBLICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO (CNPJ.: 13.397.466/0001-14).**

Finalizado todos os conteúdos pautados e nada mais tendo a tratar, foi declarada encerrada a presente reunião às 16:00 hr, e eu Fernando Augusto Suzuki, na qualidade de membro do Comitê de Investimentos, lavrei a presente ata, onde lida e achada exata, vai assinada pelos membros presentes.

Meridiano/SP, 22 de maio de 2026.

AUGUSTO CAETANO DE
SOUZA:36065027880

Assinado de forma digital por AUGUSTO CAETANO DE SOUZA:36065027880

Augusto Caetano de Souza
RG:nº 40.XXX.XXX-9
Presidente do Comitê

FERNANDO AUGUSTO SUZUKI:36843340814

Assinado de forma digital por FERNANDO AUGUSTO SUZUKI:36843340814

Fernando Augusto Suzuki
RG:nº 30.XXX.XXX.-3

Membro do Comitê

CAROLINE APARECIDA MAGRE
BONIFACIO:38723749822

Assinado de forma digital por CAROLINE APARECIDA MAGRE BONIFACIO:38723749822

Caroline Aparecida Magre Bonifácio
RG. nº 43.XXX.XXX-1
Membro do Comitê

Dados: 2026.05.28 09:42:37 -03'00'



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS
C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06
Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475-1124
CEP: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo
Site: www.meridiano.sp.gov.br e-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

**REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE
MERIDIANO/SP – RPPS.**

LISTA DE PRESENÇA

REUNIÃO 22/05/2026

Pauta

**Análise de Carteira e Cenário Econômico, Fluxo Financeiro, Proposição de Investimentos e/ou Desinvestimentos e
Credenciamento de Gestora de Fundo.**

Nome/Cargo

Valdine A.M. Donizaci - Membro Comitê

Laléia Peruzzi - Diretora Executiva.

Fernando Luis de Aguiar - Membro Comitê

Augusto Coetane de Souza - Presidente Comitê Investimentos

2026

Relatório Mensal

Abril

Análise dos Investimentos

De acordo com a Portaria MTP nº 1.467 de 2 de junho de 2022, Capítulo VI, Seção V, Artigo 136º e com o Manual do Pró-Gestão RPPS versão 3.6, item 3.2.6 Nível I, aprovado pela Portaria SRPC nº 446, de 21 de Fevereiro de 2025.

Investimentos

\$ 22.528.158,78

Disponibilidades Financeiras

\$ 356.329,54

Total Carteira

\$ 22.884.488,32

Governança (Pró Gestão)

Não possui

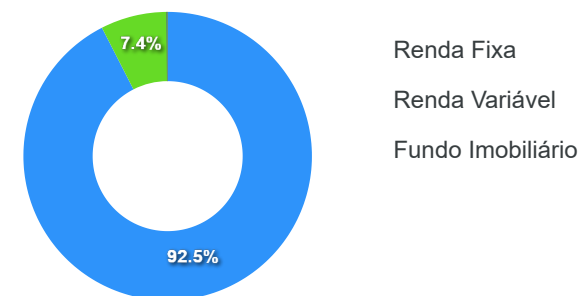
Ativo	Saldo Atual	% Carteira	PL Fundo R\$	% PL	PL/RPPS	Lei
BB AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	28.706,77	0,13%	191.297.927.136,88	0,00	-	7º I
BRABESCO FEDERAL EXTRA RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1.817.394,50	8,07%	12.190.366.947,97	0,01	-	7º I
BRABESCO PODER PÚBLICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	416.755,54	1,85%	1.988.513.804,19	0,02	-	7º I
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	2.202.665,99	9,78%	1.187.309.283,92	0,19	-	7º I
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	4.937.323,78	21,92%	10.619.998.956,08	0,05	-	7º I
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	4.421.216,79	19,63%	7.120.522.426,56	0,06	-	7º I
BRABESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	876.757,78	3,89%	353.994.153,80	0,25%	-	7º V
BRABESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	3.691.320,37	16,39%	29.561.157.731,24	0,01%	-	7º V
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	2.371.969,77	10,53%	24.527.263.909,42	0,01%	-	7º V
IMA-B 1000 FIC RENDA FIXA LP 21 §2º I	1.249,11	0,01%	68.178,91	1,83%	-	7º V
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1 21 §2º I	66.921,19	0,30%	62.205.839,97	0,11%	-	7º IX
BRABESCO SELECTION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	458.557,27	2,04%	230.412.371,10	0,20%	-	8º I
BRABESCO SEQUÓIA SELEÇÃO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	204.868,19	0,91%	53.074.421,52	0,39%	-	8º I
CAIXA ATENA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	708.677,07	3,15%	832.195.650,20	0,08%	-	8º I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	290.494,66	1,29%	1.414.046.731,00	0,02%	-	8º I
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES RESP LIMITADA FII - CARE11 21 §2º I	33.280,00	0,15%	29.957.100,16	0,11%	-	11º

Artigos	Limite (%)	Utilizado	Livre
7º I - Fundo/Classe 100% Título Públicos ou E...	100,00%	61,36%	13.824.063,37 38,64%
7º V - Fundo/Classe de Investimento em Renda ...	0,00%	30,81%	6.941.297,03 -30,81%
7º IX - Fundo/Classe FIDC Sub Classe Senior	0,00%	0,30%	66.921,19 -0,30%
8º I - Fundo/Classe de Investimento em Ações	0,00%	7,38%	1.662.597,19 -7,38%
11º - Fundo/Classe de Investimento Imobiliári...	0,00%	0,15%	33.280,00 -0,15%

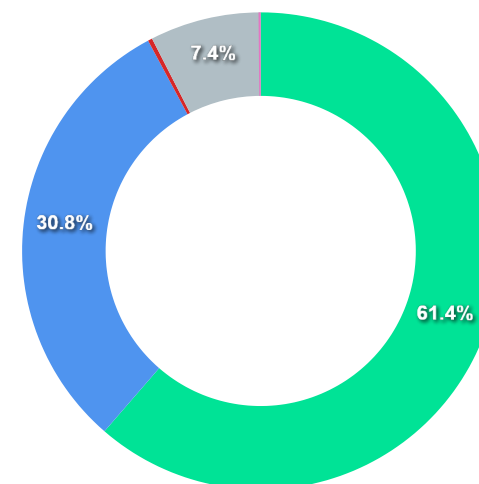
Governança (Pró Gestão)

[🔗](#) Não possui

Segmentos



Artigos

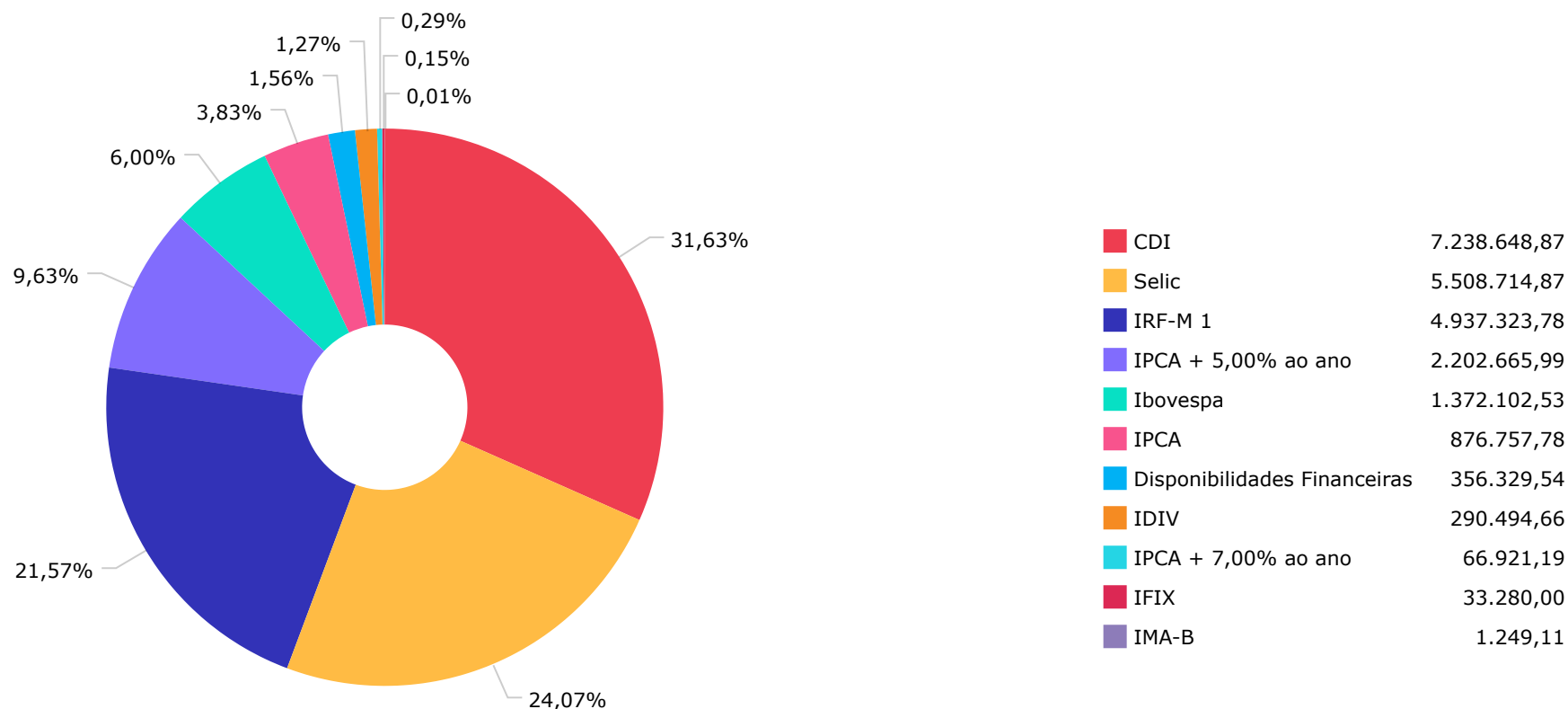


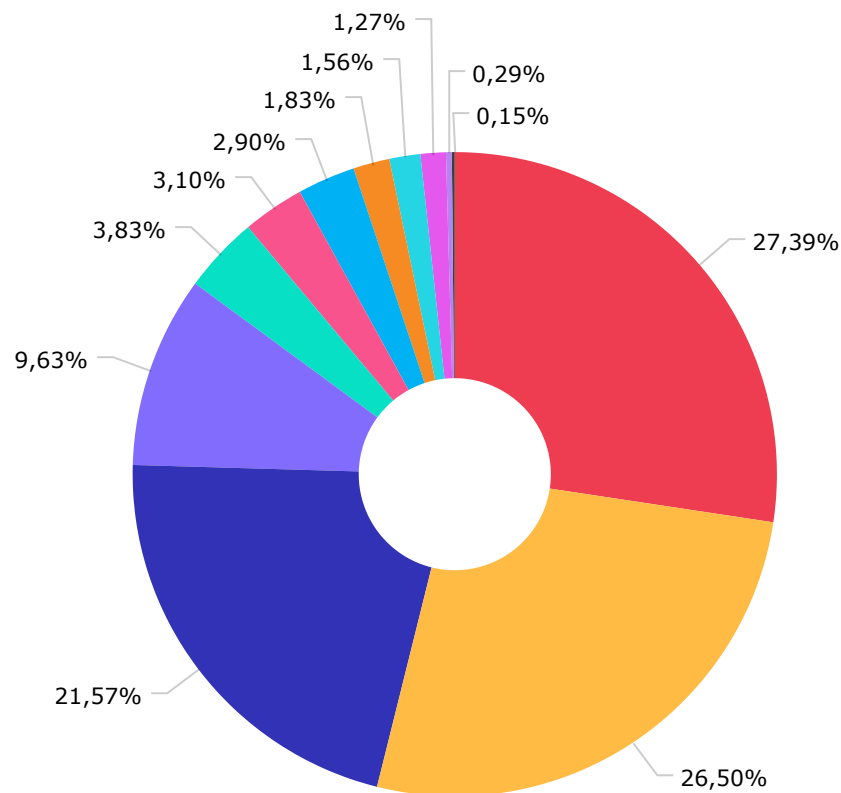
Artigos	Atual	Inferior	Alvo	Superior	GAP Superior
7º I - Fundo/Classe 100% Títul...	61,36%	0,00%	99,00%	100,00%	8.704.095,41
7º II - Títulos Públicos - Ofe...	0,00%	0,00%	1,00%	100,00%	22.528.158,78
7º V - Fundo/Classe de Investi...	30,81%	0,00%	0,00%	0,00%	-6.941.297,03
7º IX - Fundo/Classe FIDC Sub ...	0,30%	0,00%	0,00%	0,00%	-66.921,19

Artigos	Atual	Inferior	Alvo	Superior	GAP Superior
8º I - Fundo/Classe de Investi...	7,38%	0,00%	0,00%	0,00%	-1.662.597,19
11º - Fundo/Classe de Investim...	0,15%	0,00%	0,00%	0,00%	-33.280,00

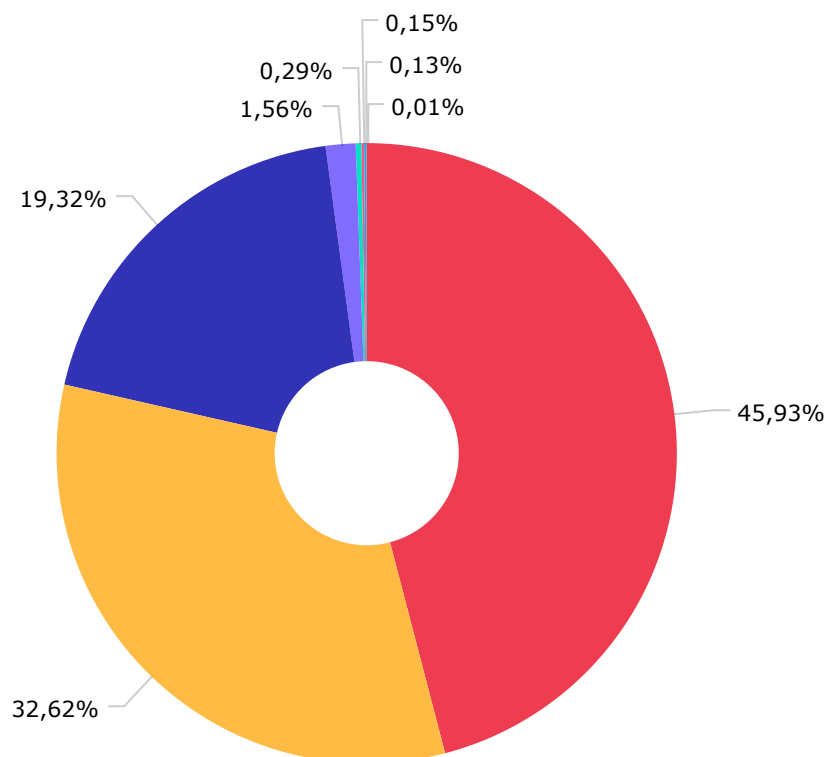
	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR - Mês	Volatilidade - Mês
CDI - BENCHMARK	1,09	4,54	3,34	6,93	14,83	27,97		
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,07	4,59	3,37	6,97	14,85	28,01	0,01	0,03
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,10	4,53	3,32	6,93	14,84	28,18	0,04	0,09
BRADESCO PODER PÚBLICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,92	3,81	2,81	5,81	12,38	22,69	0,01	0,02
BB AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,85	3,52	2,59	5,35	11,36	20,73	0,00	0,01
IBOVESPA - BENCHMARK	-0,08	16,26	3,28	25,26	38,69	48,75		
CAIXA ATENA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-0,71	4,41	-9,00	11,82	29,80	36,78	10,93	23,02
BRADESCO SELECTION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-0,59	10,85	0,00	16,37	28,15	31,37	7,92	16,68
BRADESCO SEQUÓIA SELEÇÃO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-2,15	5,79	-1,89	12,08	25,70	24,58	9,09	19,15
IDIV - BENCHMARK	-1,18	13,77	2,91	21,57	34,07	50,55		
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	0,49	13,31	2,54	19,27	31,81	45,16	7,06	14,87
IMA-B - BENCHMARK	1,81	4,85	3,81	7,32	12,35	17,46		
IMA-B 1000 FIC RENDA FIXA LP	-62,35	-80,76	-76,85	-85,40	-92,04	-95,21	50,08	105,47
IPCA - BENCHMARK	0,67	2,60	2,27	3,13	4,39	10,16		
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	1,25	3,76	2,30	5,93	12,82	20,64	1,53	3,23
IPCA + 7,00% AO ANO - BENCHMARK	1,21	4,86	4,01	6,68	11,70	26,13		
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	-0,49	-1,96	-1,49	-3,69	-1,76	-11,94		
IRF-M 1 - BENCHMARK	0,99	4,31	3,07	6,65	14,44	27,15		
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,02	4,26	3,03	6,56	14,21	26,64	0,33	0,69
SELIC - BENCHMARK	1,09	4,54	3,34	6,93	14,83	27,97		

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR - Mês	Volatilidade - Mês
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,08	4,50	3,29	6,89	14,82	28,39	0,03	0,07
BRADESCO FEDERAL EXTRA RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,06	4,45	3,27	6,78	14,49	27,27	0,00	0,01
IPCA + 5,00% AO ANO - BENCHMARK	1,06	4,23	3,52	5,67	9,61	21,46		
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,22	1,94	0,65	4,03	4,77		0,91	1,93
IFIX - BENCHMARK	1,53	4,10	1,79	9,36	15,16	16,21		
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES RESP LIMITADA FII - CARE11	-10,54	285,19	271,43	292,45	240,98	120,11		

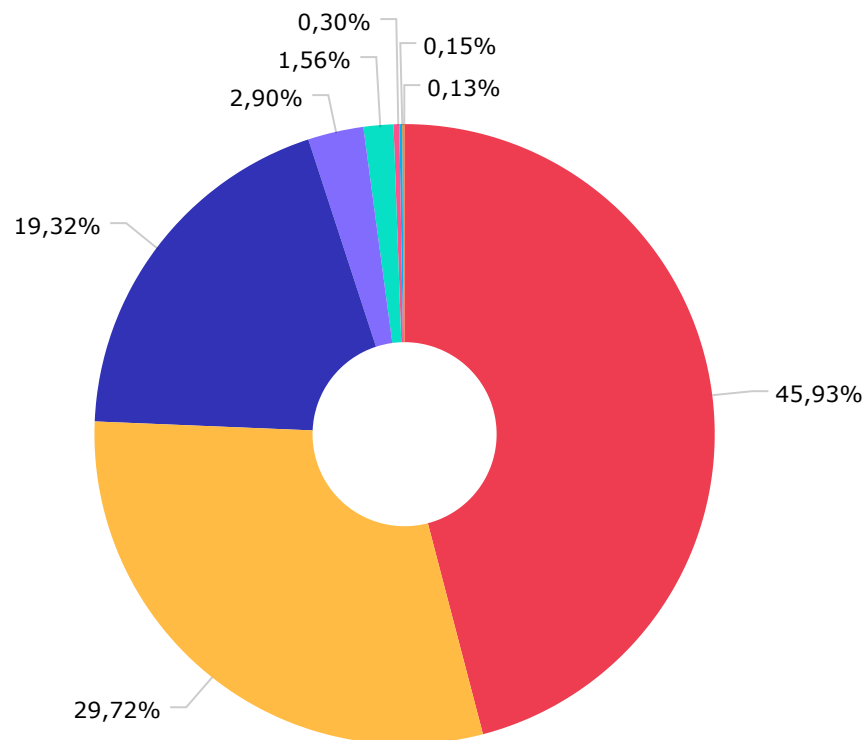




Renda Fixa Duração Baixa Soberano	6.267.318,06
Renda Fixa Duração Baixa Grau de Investimento	6.063.290,14
Renda Fixa Indexados	4.937.323,78
Não classificado	2.202.665,99
Renda Fixa Duração Alta Grau de Investimento	876.757,78
Ações Livre	708.677,07
Ações Índice Ativo	663.425,46
Renda Fixa Duração Livre Grau de Investimento	418.004,65
Disponibilidades Financeiras	356.329,54
Ações Dividendos	290.494,66
FIDC Financeiro	66.921,19
FII Renda Gestão Ativa	33.280,00



CAIXA DTVM	10.511.131,27
BANCO BRADESCO S.A.	7.465.653,65
CONFEDERACAO DAS COOPERATIVAS ...	4.421.216,79
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	356.329,54
GRAPHEN INVESTIMENTOS LTDA.	66.921,19
ZION GESTÃO DE RECURSOS LTDA	33.280,00
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A...	28.706,77
VCM GESTÃO DE CAPITAL LTDA	1.249,11



CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	10.511.131,27
BANCO BRADESCO S.A.	6.802.228,19
BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	4.421.216,79
BEM DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E...	663.425,46
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	356.329,54
RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VAL...	68.170,30
MERITO DISTRIBUIDORA DE TÍTULO...	33.280,00
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A...	28.706,77

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno Acumulado \$	Retorno %	Retorno Acumulado %	Meta %	Meta Acumulado %	Meta x Retorno Acumulado %	Risco - VaR
Janeiro	20.826.792,30	493.255,78	496.061,32	21.242.771,05	418.784,29	418.784,29	2,01% ▲	2,01%	0,79%	0,79%	254,43%	0,93%
Fevereiro	21.242.771,05	486.886,96	600.236,45	21.335.140,68	205.719,12	624.503,41	0,97% ▲	3,00%	1,09%	1,89%	158,73%	1,29%
Março	21.335.140,68	9.357.185,45	8.477.752,68	22.364.249,16	149.675,71	774.179,12	0,67% ▲	3,69%	1,36%	3,27%	112,84%	1,52%
Abril	22.364.249,16	514.676,63	558.554,58	22.528.158,78	207.787,57	981.966,69	0,93% ▲	4,66%	1,11%	4,41%	105,67%	0,91%

Retorno Acumulado (Períodos)			
Período	Retorno \$	Retorno %	Meta %
1º Trim	774.179,12	3,69%	3,27%

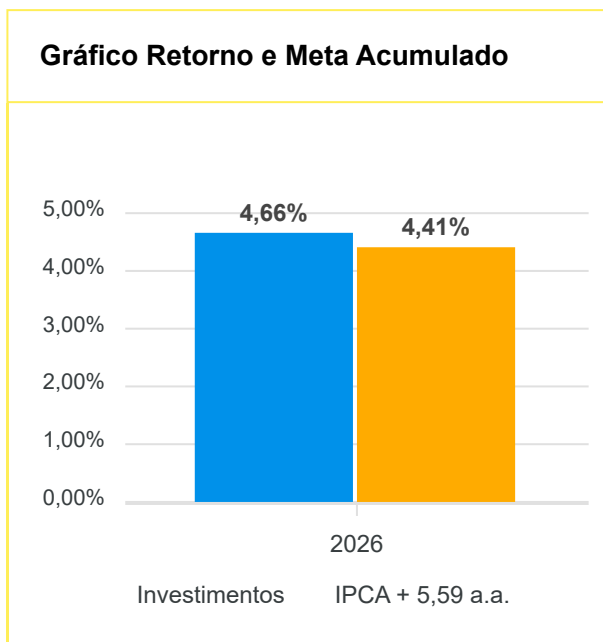


Gráfico Risco x Retorno

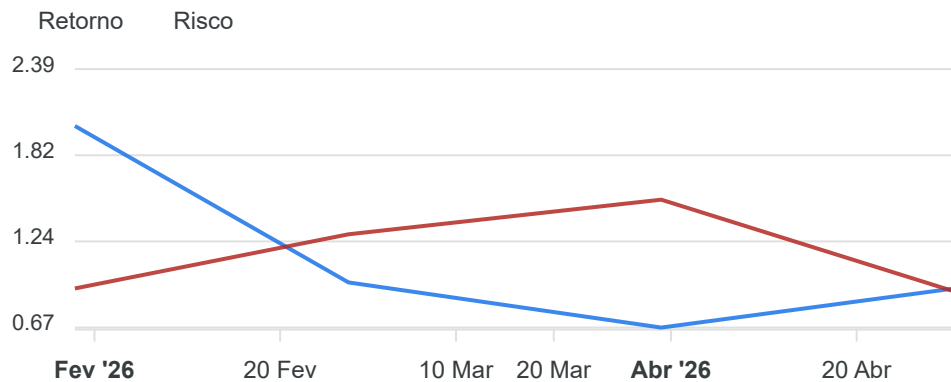
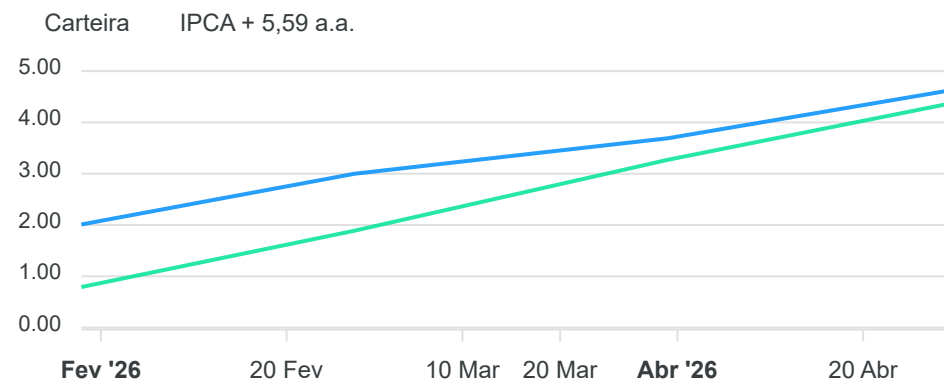
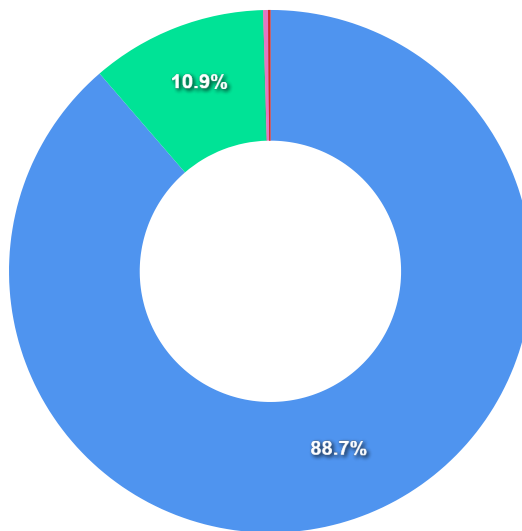


Gráfico comparativo Retorno x Meta Rentabilidade



Liquidez - 30/04/2026

Disponibilidade	Valor	%
Até D+30	20.289.877,37	88,66
Até D+180	2.493.160,65	10,89
Até D+360	0,00	0,00
Até D+720	0,00	0,00
Até D+1800	68.170,30	0,30
Até D+3600	0,00	0,00
Acima D+3600	0,00	0,00
Indeterminado	33.280,00	0,15



RENTA FIXA	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	Risco - VaR
BB AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	24.903,66	3.569,78	0,00	28.706,77	233,33	0,82% ▲	0,00%
BRADERCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	865.899,28	0,00	0,00	876.757,78	10.858,50	1,25% ▲	1,53%
BRADERCO FEDERAL EXTRA RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1.798.417,90	0,00	0,00	1.817.394,50	18.976,60	1,06% ▲	0,00%
BRADERCO PODER PÚBLICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	484.694,98	483.956,82	558.554,58	416.755,54	6.658,32	0,69% ▲	0,01%
BRADERCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	3.651.897,61	0,00	0,00	3.691.320,37	39.422,76	1,08% ▲	0,03%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	2.149.129,58	27.150,03	0,00	2.202.665,99	26.386,38	1,21% ▲	0,91%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	4.887.591,38	0,00	0,00	4.937.323,78	49.732,40	1,02% ▲	0,33%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	2.346.251,08	0,00	0,00	2.371.969,77	25.718,69	1,10% ▲	0,04%
IMA-B 1000 FIC RENDA FIXA LP	3.317,96	0,00	0,00	1.249,11	-2.068,85	-62,35% ▼	50,08%
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	67.248,53	0,00	0,00	66.921,19	-327,34	-0,49% ▼	-
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	4.374.208,50	0,00	0,00	4.421.216,79	47.008,29	1,07% ▲	0,01%
	20.653.560,46	514.676,63	558.554,58	20.832.281,59	222.599,08	1,08%	0,25%

RENTA VARIÁVEL	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	Risco - VaR
BRADERCO SELECTION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	461.286,29	0,00	0,00	458.557,27	-2.729,02	-0,59% ▼	7,92%
BRADERCO SEQUÓIA SELEÇÃO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	209.364,82	0,00	0,00	204.868,19	-4.496,63	-2,15% ▼	9,09%
CAIXA ATENA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	713.748,30	0,00	0,00	708.677,07	-5.071,23	-0,71% ▼	10,93%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	289.089,29	0,00	0,00	290.494,66	1.405,37	0,49% ▲	7,06%
-	1.673.488,70	0,00	0,00	1.662.597,19	-10.891,51	-0,65%	9,20%

FUNDOS IMOBILIÁRIOS	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	Risco - VaR
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES RESP LIMITADA FII - CARE11	37.200,00	0,00	0,00	33.280,00	-3.920,00	-10,54% ▼	-
-	37.200,00	0,00	0,00	33.280,00	-3.920,00	-10,54%	0,00%

Cenário Econômico

Abril de 2026 foi marcado por um ambiente mais favorável nos mercados, permitindo uma melhora no desempenho geral das carteiras. A renda fixa doméstica se destacou ao apresentar resultados sólidos, beneficiada pela combinação de expectativas de juros mais estáveis e pela busca por ativos de qualidade em um cenário de maior equilíbrio no apetite ao risco. Já a renda variável local registrou desempenho mais contido, com resultados próximos à estabilidade ou até negativos em alguns segmentos, refletindo tanto a seletividade do mercado quanto a influência de fatores externos que limitaram avanços. O grande destaque do mês veio dos ativos no exterior, que apresentaram o melhor desempenho entre as classes de investimento. A recuperação dos mercados globais, aliada ao bom momento de setores internacionais de maior crescimento, impulsionou de forma significativa as carteiras com exposição internacional. Como resultado, as carteiras de nossas clientes em abril mostraram evolução mais positiva, especialmente aquelas com maior participação em renda fixa e, sobretudo, com exposição relevante a ativos internacionais, que foram os principais motores de retorno no período.

Análise da Carteira de Investimentos

Carteira de Investimentos

No final do período, a carteira apresentou números de fechamento que evidenciam que suas posições estão em conformidade com os limites definidos nos artigos da Resolução 5272/2025.

Enquadramento na Resolução e Política de Investimentos

A situação da carteira ao término do período, apesar de alguns objetivos ainda não terem sido alcançados (estratégias alvo), fica demonstrado o cumprimento da legislação em vigor, bem como da própria Política de Investimentos definida para o ano. Eventuais diferenças verificadas entre os percentuais da carteira em relação à Política de Investimentos demonstram apenas que os objetivos pretendidos para o ano de 2026 ainda não foram integralmente atingidos diante das oportunidades que o mercado ofereceu como boas alternativas.

Rentabilidade e Risco por ativo

As séries históricas da rentabilidade e risco por ativo da carteira em relação aos respectivos benchmarks, demonstraram de forma consolidada e no período, resultados adequados e compatíveis com suas propostas.

Distribuição por Benchmarks

A carteira mantém a totalidade dos recursos aplicados em ativos financeiros indexados, e/ou que buscam replicar indexadores adequados, e em conformidade com os objetivos da política de investimentos, e de rentabilidade e liquidez pretendidos.

Distribuição por Classificação ANBIMA

Os fundos de investimentos presentes na carteira seguem as características de estratégias e fatores de riscos definidas pela ANBIMA. Esse agrupamento facilita a comparação de performance entre os diferentes fundos, assim como auxilia o processo de decisão de investimento.

Distribuição por Gestoras e Administradoras

As gestoras e administradoras dos fundos de investimentos presentes na carteira são instituições regulares junto aos órgãos de controle e fiscalização, assim como apresentam histórico de regularidade no ambiente de gestão e administração de investimentos.

Retorno da Carteira de Investimentos

Como já dissemos acima na descrição do Cenário, abril foi marcado por um ambiente favorável em todos os mercados. A renda fixa doméstica se destacou, beneficiada pela combinação de juros estáveis e pela busca por ativos de qualidade em um cenário de melhor relação risco x retorno. Já a renda variável local e os investimentos no exterior registraram desempenho conservador e estável.

Retorno dos Fundos de Investimentos

Os fundos de investimento presentes na carteira são regulados, e estão em conformidade com a legislação normativa dos investimentos dos RPPS. Além de estarem adequados à execução da Política de Investimentos aprovada para o ano de 2026, também atendem os objetivos de rentabilidade e liquidez pretendidos.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2026.



Mais Valia Consultoria Ltda EPP

